

09 AULA

Orgulho e Fé em Judá: De Uzias a Ezequias

A MONARQUIA EM 12 AULAS

9

TEXTO ÁUREO “Mas, depois que Uzias se tornou poderoso, o coração dele se exaltou para a sua própria ruína.” (2 Crônicas 26:16)

VERDADE PRÁTICA

O orgulho não aparece quando tudo dá errado; aparece quando tudo dá certo — e é justamente aí que ele derruba.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE • 2 CRÔNICAS 26:15-21 (NOVA ALMEIDA ATUALIZADA)

15 Em Jerusalém ele fabricou máquinas, inventadas por homens peritos, que foram colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, para atirarem flechas e grandes pedras. A fama de Uzias se espalhou até muito longe, porque ele foi maravilhosamente ajudado, até se tornar muito poderoso. **16** Mas, depois que Uzias se tornou poderoso, o coração dele se exaltou para a sua própria ruína. Ele cometeu uma transgressão contra o SENHOR, seu Deus, pois entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso. **17** Porém o sacerdote Azarias entrou atrás dele, acompanhado de oitenta sacerdotes do SENHOR, homens da maior firmeza. **18** Eles enfrentaram o rei Uzias e lhe disseram: — Não compete a você, Uzias, queimar incenso diante do SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para esse serviço. Saia do santuário, porque você cometeu uma transgressão e isso não lhe trará honra da parte do SENHOR Deus. **19** Então Uzias se indignou. Ele tinha o incensário na mão para queimar incenso. No momento em que ele se indignou contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu na testa, ali mesmo, na presença dos sacerdotes, na Casa do SENHOR, junto ao altar do incenso. **20** Quando o sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes se voltaram para ele, eis que ele estava leproso na testa. Então apressadamente o tiraram dali, e até ele mesmo se apressou em sair, visto que o SENHOR o havia ferido. **21** Assim, o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte. E, por ser leproso, morou numa casa separada, porque foi excluído da Casa do SENHOR. E Jotão, seu filho, tinha a seu encargo o palácio real, governando o povo da terra.

Introdução

Israel caiu, e Judá continuou de pé. Nesta aula acompanhamos três reis dessa mesma família, quase um atrás do outro. O primeiro começou muito bem e se perdeu no auge. O segundo nunca quis começar. O terceiro cresceu no meio da bagunça e escolheu ser diferente.

O título já entrega o tema: orgulho e fé. São as duas maneiras de reagir quando a vida fica grande demais para as nossas forças — e elas terminam em lugares muito distantes um do outro.

I. Uzias e a Armadilha do Orgulho

1 Um adolescente que se tornou um rei muito abençoado

Uzias virou rei com dezesseis anos e reinou cinquenta e dois, um dos reinados mais longos da Bíblia (2 Crônicas 26:1 e 3). O segredo está logo no começo: "Enquanto Uzias buscou o SENHOR, Deus o fez prosperar" (v. 5). Venceu guerras, construiu torres, equipou o exército e mandou fabricar máquinas de guerra inventadas por peritos (v. 14-15). Aos dezesseis ninguém tem experiência; dá para ter direção. Uzias tinha.

2 O momento em que o coração se encheu de arrogância

A frase que muda tudo é a do Texto Áureo: "Mas, depois que Uzias se tornou poderoso, o coração dele se exaltou para a sua própria ruína" (2 Crônicas 26:16). Repare onde ele caiu: não na crise — no sucesso. Enquanto precisava de Deus, buscava; quando se achou suficiente, dispensou. É o caminho de quem vai bem na prova e para de estudar. Força que Deus dá não é troféu: é empréstimo.

3 A tentativa de invadir o Templo e a lepra como castigo

Uzias entrou no templo para queimar incenso, função exclusiva dos sacerdotes. Oitenta deles o enfrentaram: "Não compete a você, Uzias" (v. 18). Em vez de ouvir, ele se indignou — e ali mesmo, com o incensário na mão, a lepra lhe saiu na testa (v. 19). Terminou leproso até morrer, excluído da Casa do SENHOR (v. 21). Quem não aceita correção acaba sozinho: o rei ficou de fora justamente do lugar onde quis entrar à força.

II. Acaz: A Decisão pela Rebeldia

1 Um rei que rejeitou os conselhos do profeta Isaías

Duas gerações depois veio Acaz, rei aos vinte anos, e a Bíblia diz que não fez o que era reto aos olhos do SENHOR (2 Crônicas 28:1). Cercado por dois exércitos, ouviu de Isaías um recado sereno — "Tenha cuidado e fique calmo. Não tenha medo" (Isaías 7:4) — e um aviso: "Se vocês não crerem, certamente não permanecerão" (7:9). Acaz recusou com ar de piedoso: "Não pedirei, nem tentarei o SENHOR" (7:12), e foi pedir socorro à Assíria.

2 Fechando as portas da casa de Deus

Dali foi ladeira abaixo. Acaz passou a sacrificar aos deuses de Damasco, raciocinando que, se tinham ajudado os sírios, ajudariam a ele (2 Crônicas 28:23). Depois ajuntou os utensílios da Casa de Deus, quebrou tudo em pedaços, fechou os portões do Templo e levantou altares em cada canto de Jerusalém (v. 24). Não foi só deixar de crer: foi trancar a porta por fora. Muita gente faz isso devagar.

3 A cegueira espiritual nos momentos de crise e medo

Há uma linha sobre Acaz que assusta: "No tempo da sua angústia, foi ainda mais infiel ao SENHOR" (2 Crônicas 28:22). Sofrimento não converte ninguém automaticamente; a dor só revela o que já estava lá. Quem tem raiz corre para Deus, quem não tem corre para qualquer outra coisa. Por isso a hora do desespero é péssima para decidir em quem confiar: essa escolha foi feita antes, nos dias comuns.

“ *Antes da ruína vem a soberba, e o espírito orgulhoso precede a queda. Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os orgulhosos.* **PROVÉRBIOS 16:18-19**

“ *Uzias caiu no auge, Acaz caiu no medo, e Ezequias se firmou na mesma pressão que derrubou o pai dele. Não é o tamanho do problema que decide o desfecho: é o tamanho do lugar que Deus já ocupava naquela vida antes de o problema chegar.*

III. Ezequias: Fé em Meio ao Caos

1 O jovem que escolheu ser diferente dos erros de seu pai

Ezequias era filho de Acaz. Cresceu vendo o pai fechar o Templo e sacrificar aos deuses dos vizinhos. Assumiu aos vinte e cinco anos (2 Crônicas 29:1) e recebeu o melhor elogio que a Bíblia dá a um rei: "Ezequias fez o que era reto aos olhos do SENHOR, segundo tudo o que Davi, seu pai, havia feito" (v. 2). Repare em quem ele escolheu como referência. Ninguém escolhe a família em que nasce; todos escolhem quem imitar.

2 Reabrindo o Templo e restaurando a verdadeira adoração

No primeiro ano do reinado, no primeiro mês, ele abriu os portões da Casa do SENHOR e os reparou (2 Crônicas 29:3). Não esperou consolidar o governo nem achar uma hora melhor: foi a primeira coisa que fez. Depois reuniu os levitas e ordenou: "Tirem do santuário tudo o que é impuro" (v. 5). Restaurar começa assim — abrindo o que foi fechado e tirando o que não devia estar ali.

3 A oração sincera que salvou Jerusalém do exército inimigo

Anos depois, o império que engoliu Samaria cercou Jerusalém e mandou uma carta de ameaça. Ezequias fez algo desconcertante: subiu à Casa do SENHOR e estendeu a carta diante dele (2 Reis 19:14). Orou sem discurso: "livra-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, ó SENHOR, és Deus" (v. 19). Naquela noite o exército assírio foi destruído (v. 35). Mesmo inimigo, desfecho oposto.

Conclusão

Três reis, três reações ao que era grande demais para eles. Uzias tinha talento de sobra e perdeu a mão exatamente quando ficou forte. Acaz tinha um profeta batendo à sua porta e preferiu a política. Ezequias tinha a pior herança dos três e escolheu reabrir o que o pai havia trancado. A pergunta desta lição não é se a pressão vai chegar — ela chega para todo mundo, e a sua provavelmente já tem nome. A pergunta é o que você faz com a carta na mão. Dá para segurá-la sozinho, como Uzias. Dá para levá-la a qualquer outro endereço, como Acaz. Ou dá para subir e estendê-la diante de Deus. Das três, só uma terminou bem.